

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

EDITAL Nº 13 DE 26 DE FEVEREIRO DE 2010

INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES

Estas instruções são complementares ao disposto no Edital nº 13, de 26 de fevereiro de 2010, publicado no Diário oficial da União em 01 de março de 2010, que trata dos concursos de provas e títulos para a carreira do Magistério Superior da UNIRIO.

Estão listados inicialmente todos os concursos, por Departamento e Centro. Os quadros seguintes apresentam a classe e nível, a titulação e experiência profissional, além do programa de cada concurso.

1- CENTRO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

1.1. – DEPARTAMENTO: de Saúde Coletiva

1.1.1 - Concurso 01 – Epidemiologia

1.2 – DEPARTAMENTO: Medicina Geral

1.4.1 - Concurso 01 – Clínica Médica/Gastroenterologia

1.3 - DEPARTAMENTO: Enfermagem Materno-Infantil

1.3.1 - Concurso 01 – Enfermagem Materno-Infantil

1.4 - DEPARTAMENTO: Cirurgia Geral

1.4.1 - Concurso 01 – Urologia

1.5 – DEPARTAMENTO: Bioquímica

1.5.1 – Concurso 01 - Bioquímica

1. – CENTRO: Ciências Biológicas e da Saúde

1.1 – DEPARTAMENTO: de Saúde Coletiva

1.1.1 - Concurso 01

CONCURSO 01	CCBS/ Departamento de Saúde Coletiva
Área/Disciplina	Epidemiologia
Requisitos Mínimos	Graduação: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Biomedicina, Fisioterapia, Odontologia. Mestrado: Saúde Coletiva
Experiência Profissional	
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	20 horas semanais
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	UNIDADE I – A Medida da Saúde Coletiva 1.1 Conceitos básicos; 1.2 A história da epidemiologia e sua importância na Medicina; 1.3 O conceito de informação para ação; 1.4 Morbidade; 1.5 Incidência e prevalência; 1.6 Indicadores de saúde. UNIDADE II – Distribuição das doenças e dos agravos à saúde 2.1 Aplicação da metodologia epidemiológica na conduta; 2.2 Eixos de delineamento da pesquisa e da conduta; 2.3 Análise crítica de artigos científicos;

- 2.3.1 Indagação científica;
- 2.3.2 Vieses mais comuns na pesquisa;
- 2.3.3 Inferência estatística e erro alfabético;
- 2.4 Identificação de diferenças metodológicas nos resultados diferentes das pesquisas.

UNIDADE III – Doenças transmissíveis e modos de transmissão

- 3.1 Conceitos básicos: doença, infecção e transmissão;
- 3.2 Tipologia e taxionomia dos eventos infecciosos;
- 3.3 O hospedeiro suscetível;
- 3.4 O ambiente nas doenças transmissíveis;
- 3.5 Esquema geral da transmissão de bioagentes patogênicos;
- 3.6 Doenças sexualmente transmissíveis e de transmissão sexual eventual;
- 3.7 Endemias preponderantes no Brasil;
- 3.8 Modelo ecológico.

UNIDADE IV – Doenças não transmissíveis

- 4.1 Mudanças na Sociedade e as doenças não transmissíveis;
- 4.2 Conceito de Campo da Saúde;
- 4.3 Fatores de risco para as doenças não transmissíveis;
- 4.4 O problema social das doenças não transmissíveis.

UNIDADE V – Saúde Materno Infantil

- 5.1 Saúde da criança;
- 5.1.1 Mortalidade e morbidade no período peri natal e neonatal;
- 5.1.2 Mortalidade e morbidade no período pós natal e pré-escolar;
- 5.1.3 Mortalidade e morbidade no período escolar;
- 5.1.4 Mortalidade e morbidade na adolescência: violência, doenças de transmissão sexual, gravidez precoce, abusos de drogas.

UNIDADE VI – Imunização

- 6.1 Conceitos básicos;
- 6.2 O Programa Ampliado de Imunização e o Programa Nacional de Imunização;
- 6.2.1 Antígenos de rotina;
- 6.2.2 Aspectos operacionais fundamentais;
- 6.3 Estratégias de vacinações;
- 6.4 Avaliação da cobertura.

UNIDADE VII - Vigilância Epidemiológica

- 7.1 Atividades da Vigilância Epidemiológica;
- 7.2 Investigação de casos: rotina e especiais;
- 7.3 Atributos de um sistema de vigilância epidemiológica;
- 7.4 Indicadores epidemiológicos;
- 7.5 Avaliação de um sistema de vigilância.

UNIDADE VIII – A Organização do Sistema de Saúde no Brasil

- 8.1 Aspectos Históricos da Criação do Sistema único de Saúde no Brasil;
- 8.2 SUS – Principais Características de Funcionamento e Financiamento;
- 8.3 Lei 8080 – Lei Orgânica da Saúde;
- 8.4 Sistemas de Informação em Saúde no Brasil;
- 8.5 Modelos Assistenciais;
- 8.6 Norma Operacional para Assistência a Saúde no SUS.

UNIDADE IX – Saneamento Básico

- 9.1 Águas;
- 9.1.1 Abastecimento de água: soluções urbanas e rurais para abastecimento e tratamento das águas;
- 9.1.2 Poluição das águas: O processo de poluição e de depuração das águas;

	<p>9.2 Resíduos sólidos; 9.2.1 Lixo domiciliar recolhimento e tratamento; reciclagem; 9.3 Saneamento em situações de emergência; 9.4 Saneamento dos alimentos.</p> <p>UNIDADE X – Saúde ambiental 10.1 Conceitos Básicos; 10.2 Abrangência das questões ambientais; 10.3 A Questão ambiental global; 10.3.1 A Agenda 21: principais compromissos; 10.3.2 Desenvolvimento sustentado; 10.4 Política ambiental no Brasil; 10.4.1 Aspectos históricos; 10.4.2 Aspectos da legislação.</p> <p>UNIDADE XI – Vigilância Sanitária 11.1 Vigilância sanitária de medicamentos; 11.2 Vigilância sanitária de produtos e serviços de alimentação.</p>
--	--

1.2 - DEPARTAMENTO: Medicina Geral

1.2.1 - Concurso 01

CONCURSO 01	CCBS/ Departamento de Medicina Geral
Área/Disciplina	Clínica Médica/Gastroenterologia
Requisitos Mínimos	Graduação: Medicina.
Experiência Profissional	Especialização/Aperfeiçoamento em Gastroenterologia.
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	40 horas semanais
Classe	Professor Auxiliar, nível 1
Programa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cirroses Hepáticas; 2. Doença Diverticular do Colon; 3. Doença do Refluxo Gastro-Esofágico; 4. Doença Inflamatória Intestinal; 5. Doença Ulcerosa Péptica; 6. Enterocolopatas parasitárias; 7. Esofagites; 8. Gastrites; 9. Hemorragias Digestivas Altas e Baixas;

	10. Hepatites Agudas; 11. Hepatites Crônicas; 12. Hepatopatias Crônicas Virais; 13. Hipertensão Portal; 14. Pancreatites Agudas; 15. Pancreatites Crônicas; 16. Síndromes Disabsortivas; 17. Tubo Digestivo e Fígado nas Doenças Infecciosas; 18. Tumores Gastrintestinais; 19. Tumores Hepatobiliares; 20. Tumores Pancreáticos.
--	---

1.3 - DEPARTAMENTO: Enfermagem Materno Infantil

1.3.1 - Concurso 01

CONCURSO 01	CCBS/ Departamento de Enfermagem Materno Infantil
Área/Disciplina	Enfermagem Materno-Infantil
Requisitos Mínimos	Graduação: Enfermagem. Mestrado: Enfermagem ou áreas afins.
Experiência Profissional	Na área da saúde da mulher e/ou criança e/ou recém-nascido.
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	UNIDADES PROGRAMÁTICAS: Unidade I - Assistência de enfermagem ao recém nascido normal e de alto risco. <ul style="list-style-type: none"> Assistência de enfermagem ao recém-nascido nas unidades assistenciais (exame físico do recém-nascido e atendimento às necessidades básicas); Assistência de enfermagem aos distúrbios neonatais mais frequentes (icterícia neonatal, distúrbios respiratórios e infecções perinatais). Unidade II - Assistência à criança nas fases de lactente, pré-escolar e escolar (clínico e cirúrgico). <ul style="list-style-type: none"> O Enfermeiro pediatra e atenção à criança no processo de crescimento e desenvolvimento; A criança e a família no contexto social e ambiente hospitalar; Assistência de enfermagem à criança nas principais situações clínicas; Assistência de enfermagem à criança nas principais situações cirúrgicas. Assistência de enfermagem à criança nos diferentes níveis de complexidade. Unidade III – Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher nos diversos ciclos da vida <ul style="list-style-type: none"> Cuidado à mulher no ciclo gravídico-puerperal; Afecções ginecológicas (clínicas e cirúrgicas); Assistência de enfermagem à mulher no climatério; Direitos sexuais e reprodutivos. Unidade IV - Gerência de Enfermagem com enfoque na área da mulher e da criança. <ul style="list-style-type: none"> Aspectos básicos históricos e legais da enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher e da Criança. Conceitos e metodologia para a execução do Gerenciamento da enfermagem em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança. Aplicação do planejamento à avaliação no Gerenciamento da enfermagem em Aten-

ção à Saúde da Mulher e da Criança.

Unidade V – Abordagem Metodológica da Pesquisa em Enfermagem no contexto da saúde da mulher e da criança.

- O conhecimento científico e a importância da pesquisa em Enfermagem.
- O planejamento e a implementação da investigação científica.
- Aspectos éticos da pesquisa com seres humanos (Resolução 196/96 do Conselho Nacional de saúde).

Bibliografia:

BAUMANN, G. Implicações ético-legais no exercício da Enfermagem. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1999.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, comin. MANUAL DE ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1994.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: MANUAL TÉCNICO 3ª ED. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. GESTAÇÃO DE ALTO RISCO – MANUAL TÉCNICO. 4ª ED. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. MANUAL DE NORMAS DE VACINAÇÃO. 3ª ED. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. 2001

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE/febrasgo/abenfo. PARTO, ABORTO E PUERPÉRIO: ASSISTÊNCIA HUMANIZADA A MULHER. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. COMO AJUDAR AS MÃES A AMAMENTAR. 4ª ED. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SAÚDE DA CRIANÇA: ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico.. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção integrada as doenças prevalentes na infância – AIDIPI. Brasília: Ministério da Saúde. 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE/febrasgo/abenfo. URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS. GUIA PARA DIAGNÓSTICO E CONDUTA EM SITUAÇÕES DE RISCO DE MORTE MATERNA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos. Caderno n. 5. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGENDA DE COMPROMISSOS PARA A SAÚDE INTEGRAL DA CRIANÇA E REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL. SÉRIE A: NORMAS E MANUAIS TÉCNICOS. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005.

BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DE ÚTERO E DE MAMA. BRASÍLIA: EDITORA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. CADERNO DE ATENÇÃO BÁSICA N.13, 2006.

	<p>BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. PROTOCOLO PARA A PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV E SÍFILIS: MANUAL DE BOLSO. EDITORA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. SÉRIE B: TEXTOS BÁSICOS DA SAÚDE BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. MARCO TEÓRICO E REFERENCIAL: SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES E JOVENS. BRASÍLIA: EDITORA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007.</p> <p>BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. MANUAL DE ATENÇÃO À MULHER NO CLIMATÉRIO/ MENOPAUSA. BRASÍLIA: EDITORA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. SÉRIE DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS, CADERNO N.9, 2008.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. 3. ED. BRASÍLIA: EDITORA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008.</p> <p>BRASIL. COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA. NORMAS PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS: RES. CNS 196/96 E OUTRAS)/ CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000.</p> <p>FIGUEIREDO, NÉBIA ALMEIDA DE (ORG). PRÁTICA DE ENFERMAGEM – ENSINANDO A CUIDAR DA CRIANÇA. SÃO PAULO: DIFUSÃO, 2003</p> <p>FIGUEIREDO, NÉBIA ALMEIDA DE (ORG). PRÁTICA DE ENFERMAGEM – ENSINANDO A CUIDAR DA MULHER, DO HOMEM E DO RECÉM-NASCIDO. SÃO PAULO: YENDIS, 2006.</p> <p>KURCGANT, P. E COLS. ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM. SÃO PAULO: EPU, 1991.</p> <p>KURCGANT, P. E COLS. GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2005.</p> <p>MARQUIS, L.B E COL. ADMINISTRAÇÃO E LIDERANÇA EM ENFERMAGEM- TEORIA E APLICAÇÃO. PORTO ALEGRE: ARTMED, 1999.</p> <p>MINAYO, M.C.S. PESQUISA SOCIAL: TEORIA, MÉTODO E CRIATIVIDADE. PETRÓPOLIS: VOZES, 2000.</p> <p>REZENDE, J.A & MONTENEGRO, C.A.B. OBSTETRÍCIA FUNDAMENTAL. 7ª ED. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 1995.</p> <p>SCHIMITZ, EDILZA MARIA R E COLS. a ENFERMAGEM EM PEDIATRIA E PUERICULTURA. SÃO PAULO: ATHENEU, 2002. 477P.</p> <p>WHALEY & WONG. Enfermagem Pediátrica – elementos essenciais para uma intervenção efetiva. 5ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>ZIGGEL, E.E & CRANLEY, N.S. Enfermagem Obstétrica. 8ª. RIO DE Janeiro: Interamericana, 1985.</p>
--	---

1.4 - DEPARTAMENTO: Cirurgia Geral e Especializada
1.4.1 - Concurso 01

CONCURSO 01	CCBS/ Departamento de Cirurgia Geral e Especializada
Área/Disciplina	Urologia
Requisitos Mínimos	Graduação: Medicina Doutorado: Medicina, área de concentração em Urologia ou Cirurgia Geral.

Experiência Profissional	Residência médica em Urologia.
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	40 horas
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Anatomia e Fisiologia do Aparelho Urinário; 2. Traumatismo Renal; 3. Traumatismo das Vias Urinárias; 4. Incontinência Urinária; 5. Infecção Urinária; 6. Doenças Sexualmente Transmissíveis; 7. Litíase Urinária; 8. Tuberculose Genito-Urinária; 9. Pielonefrites; 10. Bexiga Neurogênica; 11. Disfunção Erétil; 12. Infertilidade Masculina; 13. Câncer de Próstata; 14. Câncer de Rim; 15. Câncer de Bexiga; 16. Câncer de Testículo; 17. Câncer de Pênis; 18. Técnicas em Cirurgia Urogenital; 19. Transplante Renal; 20. Hiperplasia Prostática Benigna.

1.5 - DEPARTAMENTO: Bioquímica

1.5.1 - Concurso 01

CONCURSO 01	CCBS/ Departamento de Bioquímica
Área/Disciplina	Bioquímica
Requisitos Mínimos	Graduação: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Biologia, Biomedicina, Química, Farmácia, Odontologia ou áreas afins. Doutorado: Bioquímica e/ou áreas afins.
Experiência Profissional	
Número de vagas	01 vaga
Regime de Trabalho:	40 horas
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ol style="list-style-type: none"> 1. Classificação, nomenclatura, estrutura química, propriedades físico-químicas e funções de glicídios, proteínas e lipídios; 2. Enzimas – Classificação e nomenclatura. Princípios básicos da ação catalítica das enzimas. Introdução à cinética enzimática – equação de Michaelis-Menten, determinação de Km e Vmáx, ação de inibidores sobre a atividade das enzimas, conceito de alosteria. Coenzimas; 3. Bioquímica das vitaminas hidrossolúveis e lipossolúveis; 4. Digestão e absorção de glicídios, proteínas e lipídios; 5. Sangue: composição e funções. Coagulação sanguínea. Metabolismo da hemoglobina; 6. Glicólise e gliconeogênese. Ciclo de Cori. Metabolismo do glicogênio; 7. Ciclo de Krebs. Intermediários. Reações anapleróticas. Regulação do ciclo de

Krebs. Cadeia de transporte de elétrons e fosforilação oxidativa. Teoria de Mitchell. Mecanismo de Produção de ATP;

8. Catabolismo lipídico. Oxidação dos ácidos graxos. Corpos cetônicos. Importância clínica;
9. Degradação oxidativa de aminoácidos. Reações de transaminação e desaminação. Ciclo de glicose-alanina. Síntese da uréia;
10. Hormônios: classificação geral, tipos de sinalização celular, hierarquia do funcionamento hormonal.

Referências Bibliográficas

BAYNES, J.W.; DOMINICZAK, M. H. **Medical Biochemistry**. London: 2nd edition, Elsevier Mosby, 2005.

BERG, J.M.; TYMOCZKO, J. L. and STRYER, L. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: 6ª edição, Editora Guanabara Koogan S.a., 2008.

BRODY, T. **Nutritional Biochemistry**. London: 2nd edition, Academic Press, INC., 199.

CAMPBELL, M. K.; FARELL, S.O. **Bioquímica**. São Paulo: tradução da 5ª edição americana, Editora Thomson Learning, 2007.

DE MARIA, C. A. B. **Bioquímica básica – Introdução à bioquímica dos hormônios, sangue, sistema urinário, processos digestivos e absortivos e micronutrientes**. Rio de Janeiro: 1ª edição, Editora Interciência, 2008.

DEVLIN, T. M. **Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas**. São Paulo: tradução da 5ª edição americana, Editora Edgard Blucher Ltda, 2002.

GAW, A.; COWAN, R. A.; O'REILLY D. St. J.; STEWART, M.J.; SHEPHERD, J. **Bioquímica clínica**. Rio de Janeiro: tradução da 2ª edição Americana, editora Guanabara-Koogan, 2001.

NELSON, D.L.; COX, M.M. **Lehninger Principles of Biochemistry**. New York: 4th edition, Worth Publishers, 2005.

MAUGHAN, R.; GLEESON, M.; GREENHAFF, P.L. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. São Paulo: 1ª edição brasileira, Editora Manole Ltda, 2000.

MURRAY, R.K.; GRAMER, D.K.; MAYES, P.A.; RODWELL, V.W. **Harper's Biochemistry**. New York: 25th edition, McGraw-Hill, 2000.

VOET, D.; VOET, J. G. **Biochemistry**. New York, 2nd edition, John Wiley & Sons, Inc., 1995.